

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

9º ANO

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**LUCINDA INEZ ALVES NASCIMENTO**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I pertence ao gênero textual romance. Trata-se do fragmento do primeiro capítulo do livro “Senhora”, de José de Alencar. Romance urbano, que mostra o comportamento da Corte e da sociedade fluminense na segunda metade do século 19, época em que viveu o escritor. A narrativa conta a história de Aurélia Camargo, moça pobre que “é **preterida** por seu noivo Fernando Seixas que resolve se casar com a rica Adelaide Amaral devido ao dote envolvido. Ao receber uma inesperada e **vultosa** herança”. Aurélia ascende na escala social. Porém, ressentida com o antigo namorado que a deixou e sabendo que este passava dificuldades financeiras, resolve comprá-lo como marido com um dote de cem contos de reis.

**Preterida:** deixada de lado, desprezada

**Vultosa:** volumosa

Logo no início da narrativa, é possível obter algumas informações sobre a protagonista do enredo.

## O PREÇO

I

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

[...]

*Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?*

*Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.*

[...]

*Aurélia era órfã; e tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.*

*Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.*

*Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.*

*Constava também que Aurélia tinha um tutor; mas essa entidade desconhecida, a julgar pelo caráter da pupila, não devia exercer maior influência em sua vontade, do que a velha parenta.*

*A convicção geral era que o futuro da moça dependia exclusivamente de suas inclinações ou de seu capricho; e por isso todas as adorações se iam prostrar aos próprios pés do ídolo.*

*Assaltada por uma turba de pretendentes que a disputavam como o prêmio da vitória, Aurélia, com sagacidade admirável em sua idade, avaliou da situação difícil em que se achava, e dos perigos que a ameaçavam.*

[...]

*Os olhos grandes e rasgados, Deus não os aveludaria com a mais inefável ternura, se os destinasse para vibrar chispas de escárnio.*

[...]

*Não era um triunfo que ela julgasse digno de si, a torpe humilhação dessa gente ante a sua riqueza. Era um desafio, que lançava ao mundo; orgulhosa de esmagá-lo sob a planta, como a um réptil venenoso.*

*E o mundo é assim feito; que foi o fulgor satânico da beleza dessa mulher, a sua maior sedução.*

[...]

*Se o sinistro vislumbre se apagasse de súbito, deixando a formosa estátua na penumbra suave da candura e inocência, o anjo casto e puro que havia naquela, como há em todas as moças, talvez passasse despercebido pelo turbilhão.*

*As revoltas mais impetuosas de Aurélia eram justamente contra a riqueza que lhe servia de trono, e sem a qual nunca por certo, apesar de suas prendas, receberia como rainha desdenhosa, a vassalagem que lhe rendiam.*

*Por isso mesmo considerava ela o ouro, um vil metal que rebaixava os homens; e no íntimo sentia-se profundamente humilhada pensando que para toda essa gente que a cercava, ela, a sua pessoa, não merecia uma só das bajulações que tributavam a cada um de seus mil contos de réis.*

[...]

*Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão. Assim costumava ela indicar o merecimento de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia cotava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.*

*Uma noite, no Cassino, a Lísia Soares, que fazia-se íntima com ela, e desejava ardentemente vê-la casada, dirigiu-lhe um gracejo acerca do Alfredo Moreira, rapaz elegante que chegara recentemente da Europa:*

- *É um moço muito distinto, respondeu Aurélia sorrindo; vale bem como noivo cem contos de réis; mas eu tenho dinheiro para pagar um marido de maior preço, Lísia; não me contento com esse.*

*Riam-se todos destes ditos de Aurélia, e os lançavam à conta de gracinhas de moça espirituosa; porém a maior parte das senhoras, sobretudo aquelas que tinham filhas moças, não cansavam de criticar desses modos desenvoltos, impróprios de meninas bem-educadas.*

[...]

## VOCABULÁRIO

**Tutor:** Indivíduo legalmente encarregado de tutelar alguém. Protetor.

**Pupila:** Órfã sem tutela.

**Inefável:** que não se pode descrever por causa de sua grandeza, beleza, etc.

**Vassalagem:** Atributo de vassalo (= súdito de um soberano)

**Estalão:** padrão (de medida de valor)

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 1

O texto gerador sempre oferece ao leitor pistas e evidências para conclusões de ideias.

O recorte abaixo apresenta uma palavra em destaque, observe **o verbo**, **a preposição** que a antepõe e **a expressão** vinda logo após a palavra:

*Era um desafio, que lançava ao mundo; orgulhosa de esmagá-lo sob a planta, como a um réptil venenoso.*

Nesse contexto, a palavra em destaque possui o significado de \_\_\_\_\_

### **Habilidade trabalhada**

*Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.*

### **Resposta comentada**

Pressupõem-se que o aluno observaria que a palavra “planta”, no sentido de vegetal, estaria fora do contexto. Seria oportuno nesse momento a revisão de Polissemia das palavras. A palavra “planta, além de planta dos pés, que é o significado dela no contexto, também pode ser planta de uma construção, em outro contexto. O uso da preposição “sob”, colocada antes da palavra “planta” em vez de “debaixo de”, a utilização do verbo “esmagar” e a expressão “réptil venenoso” (que se arrasta no chão) também auxiliam na dedução do significado da palavra “planta”. O aluno possivelmente concluiria que a palavra em destaque trata-se da *planta dos pés* da personagem Aurélia.

## **TEXTO GERADOR II**

O fragmento abaixo também foi retirado do livro Senhora, de José de Alencar e trata-se de um diálogo entre a personagem Aurélia Camargo e seu marido Fernando Seixas.

## IX

*Seixas surpreso e agitado pela proposição da moça, refletiu um momento.*

*O resultado dessa reflexão foi aproximar-se da mulher, ocupada nesse momento a ver os peixinhos vermelhos do tanque fervilharem à tona d'água para devorar os bocados de um jambo com que ela os tentava.*

*- Estes peixes agora a divertem; disse Fernando. Se amanhã a aborrecerem, mandará que os deem fora, e que os deixem morrer à fome?*

*A moça ergueu para o marido os olhos cheios de surpresa.*

*- Talvez nunca lhe acontecesse refletir sobre este problema social, continuou Fernando. O senhor tem o direito de despedir o cativo, quando lhe **aprouver**?*

*- Creio que ninguém porá isso em dúvida, respondeu Aurélia.*

*- Então entende que depois de privar-se um homem de sua liberdade, de o rebaixar ante a própria consciência, de o haver transformado em um instrumento, é lícito, a pretexto de alforria, abandonar essa criatura a quem sequestraram da sociedade? Eu penso o contrário.*

*- Mas que relação tem isso?...*

*- Toda. A senhora fez-me seu marido; não me resta outra missão neste mundo; desde que impôs-me esse destino sacrificou meu futuro, não tem o direito de negar-me o que paguei tão caro, pois o paguei a preço de minha liberdade.*

*- Essa liberdade, eu a restituo.*

*- E pode restituir-me com ela o que perdi alienando-a?*

*- Receia talvez o escândalo que produzirá o divórcio. Não há necessidade de publicarmos nossa resolução; podemos viver inteiramente estranhos um ao outro na mesma cidade, e até na mesma casa. Se for preciso, temos o pretexto das viagens por moléstia, da mudança de clima, do passeio à Europa.*

- *A senhora fará o que for de sua vontade. A minha obrigação é obedecer-lhe, como seu servo, contanto que não lhe falte com o marido que a senhora comprou.*

*Aurélia fitou no semblante de Seixas um olhar soberano:*

- *Acredita que eu possa mudar de sentimentos para com o senhor?*

- *Não tenha esse receio. Se eu não estivesse convencido que o amor entre nós é impossível, não estaria aqui neste momento.*

[...]

*Apesar da recusa de Seixas, suas relações com Aurélia tornaram-se desde aquela tarde mais esquivas. A moça já não caprichava como nas primeiras semanas em passar a maior parte do tempo na companhia do marido. Este de seu lado, receando tornar-se importuno, conservava-se arredio enquanto a mulher não manifestava o desejo de tê-lo perto de si.*

## VOCABULÁRIO

**Aprouver:** Dar liberdade para agir do jeito que quiser

## QUESTÃO 6

Observe e analise o trecho abaixo, recorte do Texto Gerador II, que apresenta a fala do personagem Fernando Seixas, marido comprado pela personagem Aurélia Camargo no Romance Senhora de José de Alencar:

- *A senhora fará o que for de sua vontade. A minha obrigação é obedecer-lhe, como seu servo, **contanto que não lhe falte com o marido que a senhora comprou.***

No trecho acima, a conjunção em destaque é um conectivo que expressa ideia de:

- a) Condição
- b) Tempo
- c) Proporção
- d) Finalidade
- e) Comparação

### **Habilidade trabalhada**

*Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.*

### **Resposta comentada**

Considerando que as conjunções subordinativas adverbiais já foram apresentadas e trabalhadas no 1º. e 2º. Bimestres, o aluno será capaz facilmente de identificar a resposta **a** como a correta. A conjunção, ou seja, a locução conjuntiva “contanto que” apresenta a ideia de “*condição*” em relação à oração principal. Esta conjunção e outras que possuem o mesmo sentido: *se, desde que, salvo se, a menos que, sem que, etc.* foram apresentadas ao aluno como conectivos que iniciam uma oração que “expressam um hipótese ou condição para que ocorra o fato expresso na oração principal” que é “A minha obrigação é obedecer-lhe”.

## **ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL**

### **QUESTÃO 7**

Nesse 3º. Bimestre fora apresentado o Gênero Textual Romance, no qual os fatos ocorrem em uma sequência temporal, a partir de uma trama que envolve todos os personagens direta ou indiretamente, apresentando conflitos e sentimentos entre eles. Além disso, no Romance, os personagens e espaços são descritos com detalhes e profundidade.

O foco narrativo pode estar na 1ª. ou na 3ª. pessoa. Quando na 1ª, o narrador é personagem, isto é, faz parte do enredo. Quando na 3ª pessoa, o narrador é observador ou onisciente - quando além de observar, conhece os pensamentos e sentimentos íntimos das personagens. Há ainda o narrador-intruso, quando este chama a atenção do leitor e faz críticas sobre o comportamento das personagens.

Com base nesses elementos e outros que uma narrativa possui, crie uma sinopse e produza em grupo um texto narrativo, obedecendo aos itens abaixo:

- a) Apresentação do tempo (época) , espaço (local);
- b) Personagens (com descrições físicas e psicológicas);
- c) Foco narrativo (1ª ou 3ª. pessoa);
- d) Conflito, Trama,
- e) Final, Desfecho.

### **Habilidade trabalhada**

*Produção de texto baseada nos conhecimentos adquiridos nos estudos com textos do gênero textual: narrativas (crônicas, contos, romances).*

### **Resposta comentada**

O aluno será capaz de produzir um texto com os elementos sugeridos, partindo-se do pressuposto que ele já tenha lido e compreendido vários fragmentos de texto desse gênero textual, ou seja, já tenha identificado esses elementos nas análises feitas.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, JOSÉ DE. **Senhora**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português, Linguagens: 9º ano**. 5. ed. São Paulo: Atual, 2009.

HOUAISS, Antonio, VILLAR, Mauro de Salles, FRANCO, Francisco Manoel de Mello. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.